

vinte por cento, ao Professor "B" foi de dez por cento, mas, ele não esqueceu de premiar os Secretários novamente, com o abono de vinte por cento, todos os funcionários com dez por cento, e para concluir Senhor Presidente, mas os seus Secretários novamente ganharam vinte por cento, dez a mais do que a classe trabalhadora que hoje tem baixos salários. Muito obrigado

Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos ao Projeto de lei nº 015/95 e encaminhado para a Comissão de Educação Social. Encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de lei nº 017/95. Mensagem nº 008/95. Aprovadas as Indicações nºs 037/95, 038/95, 039/95, 040/95, 041/95 e 042/95. Terminada a Ordem do Dia e não havendo oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, e, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, foi assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Regi-
lato da Câmara Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia vinte e um
de maio do ano de mil novecentos
e noventa e cinco.

As dezessete horas do dia vinte e um de maio do ano de mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Luiz Silva da Rocha, e com a Ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luiz Antônio de Azeite Dantas, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz da Rocha Santos, Ana Lídia Abalhias Vieira dos Santos,

Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Vaqueiro dos Santos, Dirlei Pereira da Silva, Eduardo Corrêa Xilá, Marcos da Rocha Mendes, Milton Roberto Pereira de Souza, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Brito e Waldir Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O requer, foi lido e aprovada. O 119º Artigo do Regimento Ordinário do Primeiro Período legislativo. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do expediente que constou do seguinte: Impeto de Lei nº 028195 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Xilá, assunto: Fazer a denominar-se Major Arthur Franco de Oliveira, o cargo localizado no Quilombo Jacuim Vaqueiro com a Rua da Pereira e Souza, Bairro de São Cristóvão, 1º Distrito de Cabo Frio, Requerimento nº 055195 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal informações sobre obras irregulares no Município, Requerimento nº 056195 de autoria do Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, assunto: Dispor sobre envio de expediente ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, convocando a Secretária Municipal de Educação, Professora Glória da Silveira, para prestar esclarecimentos a este Caso legislativo, acerca dos critérios utilizados pelo último Decreto de Política Educacional, Indicação nº 043195 de autoria do Vereador Orlando da Silva Pereira, assunto: Solicita ao Excmº Sr. Prefeito Municipal reforma do Colégio Municipal Edith Lasho, localizada no Bairro Santo Antônio, 2º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente franqueou o tribuna aos oradores inscritos. Como Primeiro Orador inscrito ocupou o tribuna o Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto. Antes porém, o Senhor Presidente Vereador Aury Silva da Rocha solicitou ao Vice Presidente Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha que assumisse a direção dos trabalhos. Iniciando sua prolação, o Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto parabenizou a Mesa Diretora do Casa, por ter enado Comissão Parlamentar com o objetivo a emancipação de Buzios, e, falando de sua honra por presidir a referida Comissão, e, desculpou-se com os Vereadores aos quais não nominou para que ocupassem a Mesa quando da reunião realizada no dia 24 no Salão Esporte Clube. Adiante falou com suas desculpas os nomes dos Vereadores Luiz Antônio de Abreu Lemos, Orlando da Silva Pereira, Milton Roberto e Silas Rodrigues Brito. Prossequindo, disse que ocu-

Jure

pava a Tribuna para deixar registrada sua perplexidade quanto a posição dos Deputados do Rio de Janeiro em relação a emancipação de Búzios. Disse não se poder acreditar em discursos quando nenhum dos dois Parlamentares deixava claro posições, se contra ou a favor da emancipação do 3º Distrito, enganosa e espúria, contra os interesses do Município. Escrivão não poder acreditar que o digno representante do Município de Cabo Frio na Assembleia, obtendo 19.500 votos, e Líder do Governo não pudesse interpor qualquer recurso obstando um processo de emancipação que todos sabiam ser flagrantemente inconstitucional. Disse que sempre se manifestara contrário a emancipação de Búzios, recondição de cidadania o homem público, com mandato de Vereador por voto de toda a população cabofriense a que o honrava soberanamente. Sabia que compreendia a posição do Vereador Antônio Carlos Pereira do Cunha, oriundo de Búzios, e extranharia se fosse contrário a emancipação, porém o insistava a refletir sobre sua posição, visto a ilegalidade do movimento e pior, com a elaboração de Deputados Estaduais para abrupta agressão a Carta Magna. Disse que na Assembleia Legislativa do Estado era composta por setenta cadeiras, e gostaria que ao menos um único voto fosse contrário a emancipação de Búzios, mas que fosse do Deputado Alair Corrêa, que já fora Vereador e Prefeito de Cabo Frio, que jamais poderia ficar contra o Município. Disse que ficou impressionado com a posição do Deputado Alair Corrêa na reunião do Samedy, e, não fizera uso da palavra por estar na Presidência, e assim, do Tribuna da Câmara deixava registrado a sua perplexidade, enfatizou, e denunciava tal posição, não aceitava e mais, que a decisão de Alair Corrêa já afirmara anteriormente, começara quando de sua eleição para Deputado Estadual. Disse que agora, o Deputado Estadual estava sob os "tocanços" do Governador Marcello Alencar, seu filho, também Deputado Estadual tinha residência em Búzios, e assim, um dos postulantes da emancipação. Sabia da posição do Ministro do Planejamento, fez-se surdo, quando classificava de espúrios os processos de emancipação no Brasil. Disse que nunca subira a Tribuna para falar de ninguém, mas estava revoltado, e jamais daria cobertura aos "velhacos" de Búzios, que não pagavam seus impostos. Disse que defendia a terra cabofriense, onde haviam nascido os seus filhos, onde conseguira seu trabalho, com o seu

consequira tudo o que tinha em uma cidade que o recebera de braços abertos e, nunca deixaria de cumprir com dignidade o seu mandato e dispor-se-ia a situações, quando o Deputado mais votado do município ajudava em sua divisão. Disse que o Deputado Blair Corio deveria refletir e rever sua posição com carinho, pois com espírito humano conhecimento da íntegra do seu discurso e, enfatizou que a derrota do Deputado Blair Corio aconteceu quando estava no Governo Barcello Alencar e apoiava a emancipação ilegal de Buzios. Disse que continuaria batendo na mesma "tecla", pois não acreditava, lhe doía muito, ver o Município sendo retalhado, e, quando os próprios buzianos sobam e escrevem artigos sobre a questão da República do Chiriquito, uma situação que ocorre na praia de João Fernandes, com estrangeiros lucrando a praia, e, quando nenhum buziano denuncia tal fato, disse que pra até o local e enfrentara o modo que cobrava ali para que todos possam estar na praia de João Fernandes. Disse que até entendia a posição do Deputado Salange, pois tinha também residência em Buzios, e falando da desvalorização de Unamor, lembrou que a referido Deputada jamais fizera alguma coisa para evitar tal fato gravíssimo, provocado pela exploração irregular das areias. Disse que o buziano estava enganando, estava sendo ludado e expulsos de suas terras, e como dizia o Virador Alfredo Barreto na reunião do Camargo vinha vender suas redes em fardim Esperança, pois não tinha mais lugar em Buzios. A seguir, considerando-se satisfeito, pelo tempo usado em seu discurso, agradeceu e encerrou sua participação no uso da tribuna. A seguir, ocupou a tribuna o Virador Atlante da Silva Freixo, comentando inicialmente sobre a emancipação de Buzios, a realização de reunião no Camargo, no dia anterior por iniciativa da Câmara e, a participação dos Deputados Estaduais pelo Região, Sidio Basso e Blair Corio, além do Sr. Prefeito Ivo Saldanha, frontalmente contra a emancipação. Adiante, disse estar consciente de que estava votando a zero durante a emancipação ao 3º Distrito, fruto de acordos, de entendos, e que estavam tais Deputados a favor de qualquer movimento emancipacionista. Disse que por lógica, a questão de Buzios deveria fazer parte de acordo entre Deputados, e assim, se esperava que a qualquer momento, no estado da noite

1

o processo entrasse em tramitação obscuro e assim ser aprovado o Plebiscito em Búzios como etapa da emancipação. A seguir elogiou o comportamento do deputado Sérgio Passos, solidário com os que defendiam os interesses maiores do Município de Cabo Frio, e, primeiramente subsídios a Comissão Parlamentar de Cabo Frio, para que ainda possa tentada no Assinbly Legislativa ser obstaculada o processo de emancipação de Búzios. Lamentou a seguir, a posição declarada do deputado cabofriense, Alair Corrêa, favorável a emancipação do 3º Distrito. Prossequindo disse que o deputado, Alair Corrêa, conseguira retrair o 2º Distrito do processo da emancipação comprometendo-se a levar para a Zona Rural Obras do Estado no valor de um milhão e duzentos mil dólares, para implantação de Rede de abastecimento de água, abrangendo Santo Antônio e também Unamar. Disse a seguir, que sua preocupação era quanto a recursos financeiros, caso a Municipalidade tivesse que interpor ação no Juízo contra a Emancipação de Búzios, o exemplo do que ocorrera ao tempo do Prefeito Sr. Saldanha. Prossequindo, disse que os circunstantes não eram favoráveis a Cabo Frio, quando se via um deputado Estadual oriundo do Município e o próprio Prefeito Municipal se colocarem a favor da emancipação de Búzios. Disse que restava aos defensores da autonomia do Município de Cabo Frio, motivar ao povo cabofriense para que se incorporassem na luta contra a emancipação, fazendo reuniões em todos os bairros para mostrar a população os prejuizos que adviriam com a emancipação do 3º Distrito, e ainda, mostrar o que estava acontecendo com os depósitos mil anhos recebidos pelo Senhor Alair Corrêa, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 018/95. Aprovados os Requerimentos nºs 055/95 e 056/95 e aprovada a Indicação nº 043/95. Terminada a Ordem do Dia e não havendo oradores para o uso da tribuna em expediente Geral, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação final, aprovada,

para assinado para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Ato da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia trinta e cinco de maio do ano de mil novecentos e noventa e cinco.

As dezessete horas do dia trinta e cinco de maio do ano de mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Luiz Silva do Rocha e com a ocupação do Primeiro Secretariado pelo Vereador Luiz Antônio de Belle Póças, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Aires Bessa de Figueiredo, Alfredo Luiz do Rocha Barros, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Carlos Roberto Lequero dos Santos, Dirley Pereira da Silva, Raquim Schuincelt, Rilton Roberto Pereira de Souza, Silas Rodrigues Seno e Waldemar Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada Ato da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Veto nº 001/95 - Ofício GAPRE nº 188/95, assunto: Dispõe sobre Veto do talão Projeto de Lei nº 307, de 04/05/95, Projeto de Lei nº 019/95 de autoria do Vereador Eduardo Corriça Kito, assunto: Passa a denominar-se Wirley Ribeiro Braga, o atual Rua Virgínia Pereira (antigo Rua Budapest) e termina na Rua "I" no Bairro Parque Verde, 1º Distrito de Cabo Frio, Requerimento nº 057/95 de autoria do Vereador Eduardo Corriça Kito, assunto: Solicita ao Grante da CERS, Dr. Rafael Colodant Aguiar, informações sobre a instalação de Rede de Energia Elétrica no loteamento Vila do Sol, Requerimento nº 058/95 de autoria do Vereador Orlando da Silva Pereira